

LUCAS FINONHO

IMAGEM E SEMELHANÇA



TEXTO INSTITUCIONAL

Retratar as raízes do próprio cotidiano e ampliar experiências de vida: é assim que o artista Lucas Finonho nos apresenta sua arte. A exposição “Imagem e Semelhança” traz para o Museu de Arte do Rio obras onde o artista compartilha suas reflexões do dia a dia tanto no ambiente familiar como nas ruas da cidade onde mora.

O jovem artista da baixada fluminense tem uma proposta expositiva que se apresenta de maneira muito particular, mas ao mesmo tempo universal. O caráter social é marcante na poética do artista e a mostra reitera a importância da figura humana quando ele compartilha suas reflexões sobre as constantes fragmentações e reconstruções que são enfrentadas.

Ter no MAR, pela primeira vez, uma exposição individual de Lucas Finonho e a série de pinturas que ele exhibe é reafirmar nossa vocação de nos mantermos conectados com o que há de novo no campo das artes visuais e de fortalecer o compromisso de promover e ampliar o alcance da nova produção artística brasileira que, por vezes, se apresenta ainda desconhecida do grande público.

Boa exposição!

Leonardo Barchini

Diretor do Museu de Arte do Rio
Diretor da OEI no Brasil

Sandra Sérgio

Diretora Executiva do
Museu de Arte do Rio
Coordenadora Nacional
de Projetos Especiais
da OEI no Brasil



TEXTO CURATORIAL

"Imagem e Semelhança" é, antes de tudo, um convite a olhar para dentro. Em seu convite, percebemos que o divino se faz presente nos pequenos detalhes, assim como na música do cantor Emicida "Pequenas Alegrias da Vida Adulta". Constrói-se aqui a sensibilidade para contemplar a beleza do cotidiano, do afeto, do cuidado, das tecnologias e da ancestralidade.

A inserção da pedra brita em suas obras, com sua natureza fragmentada, oferece uma metáfora visual potente para as complexidades da experiência humana. A suavidade dos traços e a aspereza das texturas da brita nos convoca a refletir sobre o estado de permanente fragmentação do ser. Qual é o elo entre esses fragmentos? Tal como as rochas sedimentares, fruto de fragmentos que se uniram por uma série de processos, "Imagem e Semelhança" compreende as manifestações do Divino no ser humano. O que nos leva à reflexão da inexorável inseparabilidade das condições humanas daquelas naturais.

Lucas Finonho, nascido e criado em Duque de Caxias, Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, neto de baianos, traz em suas obras narrativas que refletem sobre sua história familiar, contextos do seu território e suas experiências como artista e pesquisador. Em sua primeira exposição individual, o artista apresenta o resultado de sua pesquisa através de pinturas, experimentação com a pedra brita e uma instalação. Suas obras, marcadas pela presença da cor vermelha e pela perspectiva horizontalizada do sagrado, emergem como uma voz que dialoga diretamente com a identidade negra e a espiritualidade.

Mediante a uma narrativa que se desdobra diante de nossos olhos, essa exposição pretende repensar o imaginário popular construído ao longo da história da arte sobre a manifestação do divino. Com isso, temos artista e obra com uma técnica refinada, uma poética própria e um processo rico que nos oferecem uma experiência imersiva nas interseções entre ser, natureza e o divino como sua Imagem e Semelhança.

Mélanie Mozzer
Osmar Paulino



FICHA TÉCNICA

ACOMPANHAMENTO DE CURADORIA

Amanda Bonan
Marcelo Campos
Amanda Rezende
Jean Azuos
Thayná Trindade

ACOMPANHAMENTO DE PRODUÇÃO

Stella Paiva
Iuna Patacho
Tato
Saturno Douglas

MONTAGEM DE OBRAS

Marcos Inácio
Renato Dias

MUSEOLOGIA

Andréa Santos
Bruna Nicolau
Isabela Cruz
Luana Santos
Priscila Zurita

ESTAGIÁRIOS DE MUSEOLOGIA:

Davi Arcoverde
Graziela Simões
Tainá Ribeiro
Julia Costa

BIBLIOTECÁRIA DOCUMENTALISTA:

Karen Merlim

ESTAGIÁRIA DE ACERVO:

Stefany Lopes

COMUNICAÇÃO

Marcelo Andrade
Bernard Gotelip
Priscila Casagrande
Renata de Almeida
João Peixoto

ESTAGIÁRIO DE COMUNICAÇÃO

Luís Gustavo Carmo

Ficha Técnica

Imagem e Semelhança

CURADORIA:

Mélanie Mozzer
Osmar Paulino

CONCEPÇÃO ARTÍSTICA

Lucas Finonho

ASSISTENTE DE PINTURA

Zé Angel Pérez

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO E PRODUÇÃO EXECUTIVA

Tato
Oyares Culturais - Produção de Arte e Cultura Brasileira

PROJETO EXPOGRÁFICO

Gisele de Paula

ASSISTENTE DE EXPOGRAFIA

Alexandra Souza
Lívia Faria
Iolaos Coelho

DESIGN:

Estúdio Comum

FOTOGRAFIA E PROJETO

AUDIOVISUAL
Wesley Sabino
Três Marias Filmes

ILUMINAÇÃO

Julio Katona

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Ágata Cunha
Marcela Teixeira

CENOTECNIA

Detagek - Cenografia

PLOTAGEM E SINALIZAÇÃO

Ginga Design
Estúdio Comum

REVISÃO TEXTUAL

Felipe Moraes

AGRADECIMENTOS

Paulo Farias
Marianna Botelho
Ana Carla Soler
Lucas Linhares
Gabriel Gomes
Renata Leoa
Savio Ribeiro
Layla Werneck
Junior Melo
Ana Bia Novais
Bia Silva
Rodrigo Costa
Lucas Magalhães
Giulia Maria Reis
Alluan Lucas
Myllena Araujo
Instituto de Artes UERJ
Ateliê 31
BXD IN CENA
Guedes Ferraz
CENA BXD
Vitor Terra
Juliano Santos
Gael Affonso
Conativo

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam



IMAGEM E SEMELHANÇA

MANTENEDOR



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO



PARCEIRO DE MÍDIA



GESTÃO



CORREALIZAÇÃO



APOIO



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO

